

Imprensa

Vereador da melancia atenta
contra o livre exercício
da atividade jornalística
Pág. 12



Padre Afonso

expurga “família real”

No terceiro mandato consecutivo como deputado estadual, Padre Afonso (PV) completa 25 anos de sacerdócio e renova seu quadro de assessores
Págs. 3 e 9

Reportagem

Justiça proíbe anonimato
dos agentes penitenciários
no CDP Taubaté
Pág. 6

Reportagem

Vicentino que permutou o terreno
do asilo Casas Pia é condenado
por estelionato
Pág. 7

CPI da UNITAU

Dirigentes do IPMT, FUST,
FUNCABES e setor de Compras
são convocados para depor
Pág. 4



1 - No dia do aniversário do grande violonista, 6 de outubro, quem ganhou presente, e dos melhores, foi O Jardim Cultural. Trouxe **Nico Ferreira** e seus mil tons para felicidade daqueles que sabem valorizar a boa música e tiveram a chance de transformar a angústia de domingo com inusitados choros, sambas, valsas, serestas e bossas de primeira.

2 - Eles conhecem bem o canto dos passarinhos e os cantos de assombração, cantigas de rodas, brincadeiras de quintais, conversas e histórias ao pé do fogo, festas e cantorias na praça. É Tempo de Brincar, com **Elaine Buzato** e **Valter Silva**, que pelas mãos certeiras do Sesc Taubaté estiveram em terras de Lobato e agora são aguardados para a 11ª Festa do Saci de São Luiz do Paraitinga no final deste mês.

3 - Clamando por reflexão, planejamento e respeito ao meio ambiente urbano que o nosso trânsito recupere a fluidez e o bom senso, o cidadão **Luiz Carlos Ma-**

chado, sempre munido de farta fundamentação, é grande crítico das alterações impostas pela Diretora de Trânsito.

4 - Ela é capaz de contemporizar a disponibilidade para os amigos com sua quase obsessão pelos livros: **Avelina Pereira Neves** também frequenta um grupo de fuxico literário e ama os feriados para imersão na leitura.

5 - Agenda lotada, após temporada de sucesso no Porca Miséria e apresentação memorável em O Jardim Cultural, o cantor, flautista, saxofonista, gaitista **Mozart Prado Jr.** sobe a serra e encanta os ouvidos das pessoas de bom gosto que correrem ao Grande Hotel e ao Restaurante Safari de Campos do Jordão neste fim de semana.

6 - O trio que nasceu velho: Bossa in 3 (**Duzaine**, **Mozart** e **Nico Ferreira**), conta com um suingueiro **Du Ferreira**, o **Duzaine**, fazendo toda a diferença: a par da melhor técnica, o moço sabe tudo sobre performance em grupo, improvisação, criação, apreciação e crítica musical.

Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
olavobilac.tur.br

Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

Expediente

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

REPORTAGEM
Marcos Limão - MTB: 62183/SP

ESTAGIÁRIOS
Paulo Lacerda

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Gráfica O Vale

COLABORADORES

Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO

Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160
Tel.: (12) 3411-1536
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br



Família ingrata, vade retro

Aconteceu o que muita rezava para acontecer: acaba de se desintegrar a "família real" que cercava o deputado Padre Afonso, ocupava quase todos os cargos comissionados e ainda filtrava tudo o que chegava ao parlamentar

ZONEAMENTO

Todo mundo viu o dono de uma rádio local fazendo lobby na Câmara Municipal pela aprovação de um projeto de lei que amplia o zoneamento urbano na zona sul. "Qual o interesse desse moço?" pergunta Tia Anastácia para seus sobrinhos.

ZEZO PERDE MAIS UMA 1

O "homem bomba", como ficou conhecido Paulo Vieira, ou Zezo na terra de Lobato ou Paulo Preto nos ninhos tucanos e adjacências de algum poder, acaba de perder mais uma batalha. O juízo da 29ª Vara Cível de São Paulo decidiu que Eduardo Jorge Caldas Pereira não deve pagar indenização por danos morais a Paulo Vieira de Souza, o Zezo. Eduardo Jorge foi Secretário-Geral da Presidência da República no governo FHC.

ZEZO PERDE MAIS UMA 2

O ex-diretor da DERSA ficou conhecido nacionalmente quando foi "acusado por líderes do PSDB de ter arrecadado dinheiro de empresários em nome do partido e não entregá-lo para o caixa da campanha". A revista IstoÉ publicou que Eduardo Jorge disse o seguinte: "ele [Paulo Preto] arrecadou por conta própria, sem autorização do partido. Não autorizamos ninguém a receber dinheiro de caixa 2", segundo o site Consultor Jurídico na terça-feira, 08.

ZEZO PERDE MAIS UMA 3

O juízo da 29ª Vara Cível da capital decidiu que Eduardo Jorge apenas manifestou sua opinião, "sem intenção de atingir a honra do autor" e julgou o pedido improcedente. Tal qual ocorreu com a ação movida por Zezo contra o diretor de redação do Jornal CONTATO. "Esse moço não aprende", comenta Tia Anastácia com suas amigas no chá da 5.

FAMÍLIA REAL ÓRFÃ 1

Padre Afonso Lobato (PV) parece outra pessoa. O religioso completou 25 anos de sacerdócio e expurgou a "família real" de sua assessoria. Eram membros de uma mesma família - mãe, filhas e cunhados - que exerciam um forte poder de influência

SACANAGEM, HEIN "SEU OBAMA SABE TUDO"!!!
POR QUE NÃO ME AVISOU QUE A MARINA
IA SE ABRAÇAR COM O EDUARDO CAMPOS ?!



sobre o mandato do político. No staff do padre-deputado, eles tinham os maiores salários e eram chamados de "família real" pelos militantes do PV.

FAMÍLIA REAL ÓRFÃ 2

Faz mais ou menos uns 15 dias que ninguém daquele clã dá as caras no escritório político do PV. "Agora só falta sair da folha de pagamento da Alesp", comenta Tia Anastácia. Em tempo: tem gente dizendo que o ambiente melhorou (e muito) no escritório.

FAMÍLIA REAL ÓRFÃ 3

Vários são os possíveis motivos para o rompimento. A campanha eleitoral de 2012 é um dos deles. Nela, a "família real" fez de tudo para eleger a candidata a vereadora Andréia Gonçalves, esposa de Rodrigo Andrade, então chefe de gabinete do padre Afonso na Assembleia Legislativa.

FAMÍLIA REAL ÓRFÃ 4

Era evidente demais o favorecimento à representante da "família real" nas eleições de 2012. Na propaganda eleitoral gratuita exibida na TV, Andreia aparecia mais que os outros candidatos da coligação. O favorecimento rachou o grupo e criou sérios problemas políticos e pessoais para Padre Afonso (PV), que não conseguiu conter a ofensiva real.

ELEIÇÕES 2014

Luizinho da Farmácia está feliz da vida. Saiu do PR para filiar-se ao recém-criado Pros. "Pelo menos esse moço se livrou das garras da realeza", pensa em voz alta Tia Anastácia.

ELEIÇÕES 2014

O ex-deputado Ary Kara José (PMDB) deve vir com tudo para as eleições como candidato a deputado estadual. O único problema é a quantidade de possíveis candidatos. Até agora, Tia Anastácia conseguiu contabilizar pelo menos uns quatro, entre eles, Roberto Peixoto (PEN).

CPI DAS LICITAÇÕES

A CPI incumbida de investigar as denúncias feitas pelos advogados de Djalma Santos, sobre suposto direcionado em licitações na Câmara e na Prefeitura, deve ouvir o José Eduardo Bello Visentin só no próximo dia 18. A princípio, ele deveria ter comparecido à Câmara no dia 7, mas uma confusão sem tamanho entre os membros da CPI e o gabinete do vereador Salvador Soares (PT) fez com que o denunciante ficasse confuso quanto ao dia de comparecimento. Visentin promete comparecer no dia 18.

ATRITO 1

Carlos Peixoto (PMDB) e Jeferson Campos (PV) não economizaram críticas ao líder do governo na Câmara, João Marcos Vidal (PSB). O peemedebista irritou-se com o pedido de Vidal para que os vereadores fossem afastados da CPI das Licitações, alegando que o peemedebista participa da Mesa Diretora e o verde já fora Presidente do Legislativo.

ATRITO 2

"O vereador [João Vidal] deveria pensar um pouco mais e fazer com que os vereadores tenham mais simpatia por ele e não ficar procurando pelo em ovo. Fez isso

da pior forma, pelas costas, sorrateiramente. Ele deveria estudar o Regimento Interno. Está aqui há tanto tempo e ainda não aprendeu que secretário não assina licitação? Gosta de ser antipático esse vereador", disparou Carlão.

CPI DA SAÚDE

A diretora do Departamento Regional de Saúde (DRS XVII), Sandra Tutihashi, representante do governo do estado na área da saúde, enviou uma carta à Câmara Municipal repudiando a forma como fora tratada pela Comissão Parlamentar de Inquérito. "Fica aqui registrada minha indignação quanto à forma de tratamento a que fui submetida, beirando a grosseria e porque não dizer, total falta de respeito", afirmou.

SAÚDE DE ORTIZ JR. 1

Agora é definitiva: a história do AMÉ virou promessa eleitoreira. Mais uma para a curta carreira política do prefeito, assim como a promessa de bolsa de estudo no curso de Medicina para quem topasse trabalhar na rede municipal.

SAÚDE DE ORTIZ JR. 2

De olho no orçamento de 2014, Tia Anastácia percebeu na gestão da saúde a mesma lógica do governo de Roberto Peixoto: gastar a maior parte do orçamento com a média e alta complexidade, que é de responsabilidade do governo do estado.

LOLA NA CMT

Na próxima terça-feira, dia 15, às 15 h, a diretora de Trânsito de Taubaté, Dolores Piño, a Lola, que não é a Lolita, prestará esclarecimentos na Câmara Municipal sobre as recentes alterações no trânsito da cidade.

DECIDIDA A PRESIDÊNCIA DA CMT 1

Na quinta-feira, 10, os vereadores almoçaram juntos para sacramentar o apoio para a candidatura do vereador Carlos Peixoto à Presidência da Câmara Municipal em 2014. Dos 19 vereadores, só não compareceram os da bancada do PSB, Graça, Joffre Neto e João Marcos Vidal.

No cardápio, bacalhoadá - preparada pelo vereador Digão (PSDB). "O homem é bom de cozinha", disse Carlão.

DECIDIDA A PRESIDÊNCIA DA CMT 2

A composição da Mesa Diretora ficou assim definida: Carlos Peixoto (PMDB), presidente; Alexandre Vilela (PMDB), primeiro vice-presidente; Paulo Miranda (PP), segundo vice-presidente; Jeferson Campos (PV), primeiro secretário; e Salvador Soares (PT), segundo secretário.

ORTIZ CONTINUA NA MIRA DA JUSTIÇA 1

Semana passada, entrevista com o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) mostrou que havia uma pendência jurídica que perdurava ao longo de 13 meses. O juiz Randolpho Ferraz de Campos, da 14ª Vara da Fazenda Pública da Capital, manteve indisponíveis os bens do prefeito e das empresas acusadas de improbidade administrativa.

ORTIZ CONTINUA NA MIRA DA JUSTIÇA 2

Em determinado momento o magistrado afirma que "existindo meros indícios de cometimento de atos enquadrados na Lei da Improbidade Administrativa, a petição inicial deve ser recebida", pois "in dubio pro societate".

ORTIZ CONTINUA NA MIRA DA JUSTIÇA 3

No final, porém, conclui que é impossível rejeitar a liminar da petição inicial... "mas que, entretanto, tais aspectos geram controvérsia até acentuada sobre ter ocorrido ou não in casu improbidade administrativa (ou tendo ocorrido, com que extensão e a envolver quais réus), mas não permitem, por ora, a certeza da 'inexistência do ato de improbidade' ou 'da improcedência da ação'. Indevido é, pois, rejeitar a ação liminarmente, ficando, por consequência, recebida a petição inicial".

ORTIZ CONTINUA NA MIRA DA JUSTIÇA 4

Entendeu? Tia Anastácia diz que vai consultar os búzios. ☑

CPI da UNITAU inicia trabalhos

Os primeiros convocados para depor serão os presidentes Instituto de Previdência do Município de Taubaté (IPMT), da Fundação Universitária de Saúde de Taubaté (FUST) e Fundação Caixa Beneficente dos Servidores (FUNCABES) e a chefe do setor de compras da UNITAU



Douglas Carbonne



Digão



Jeferson Campos



Noilton Ramos

Luizinho
da Farmácia

José Rui Camargo, reitor da UNITAU

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) criada para investigar a Universidade de Taubaté (UNITAU) promete fazer uma verdadeira varredura nas suas contas. Gestores do IPMT, da FUST e da FUNCABES e a chefe do setor de compras da UNITAU devem prestar esclarecimentos já na próxima semana.

Os depoimentos foram agendados para os dias 14 e 17 de outubro. Na segunda-feira, 14, às 15 h, serão ouvidos Eduvaldo Marques e Isnard de Albuquerque Câmara Neto, Márcia Regina Rosa e Wilson Aparecido de Lima, respectivamente, da FUNCABES, da FUST e a chefe do setor de compras da UNITAU e o chefe de sessão de segurança da UNITAU. Na quinta-feira, também às 15h, será a vez de Sérgio Luiz do Nascimento, presidente do IPMT.

MEMBROS DAS CPI

Na segunda-feira, 7, foram designados os parlamentares para a CPI: Douglas Carbonne (PCdoB), Luizinho da Farmácia (PROS), Jeferson Campos (PV), Digão (PSDB) e Noilton Ramos (PSD). Para os cargos de presidente, relator e secretário foram incumbidos a Douglas Carbonne, Luizinho da Farmácia e Digão.

Além de deliberarem sobre as

funções de cada um, eles delinearão a linha de investigação das CPI. "Precisamos saber onde foram parar os R\$ 33 milhões que sumiram na gestão da reitora Maria Lucila Junqueira Barbosa. Caso fossem aplicados, renderiam R\$ 600 mil mensalmente para universidade. Precisamos achar o responsável por tudo isso. Vamos fazer uma auditoria nas contas da UNITAU e, se for preciso, até quebra de sigilo bancário será solicitado", disse o presidente da CPI.

Atualmente, a autarquia municipal tem uma dívida em torno de R\$ 44 milhões junto ao IPMT, enquanto a da FUST deve à universidade cerca de R\$ 50 milhões. Afundada em dívidas milionárias, a UNITAU encontra dificuldades para se manter financeiramente. Os atrasos no repasse de cesta-básica e do vale transporte aos servidores da universidade são um sintoma claro desse período de vacas magras.

Embora a dívida se arraste por anos e a gestão da ex-reitora Maria Lucila Junqueira Barbosa tenha terminado em 2010, a CPI da UNITAU só foi instalada em 2013 por conta justamente da falta de repasse dos benefícios aos funcionários. Trata-se daquela máxima: o poder Legislativo engoliu um elefante e

engasgou com uma formiga.

Estes entraves na UNITAU fizeram com que o Sindicato dos Servidores Municipais ingressasse com ação judicial na Vara da Fazenda Pública pleiteando a entrega dos benefícios. A ação foi protocolizada na terça-feira, 8, com pedido de liminar, mas até o fechamento desta edição ainda não havia nenhuma decisão.

Quem paga a conta pela crise financeira da UNITAU são seus alunos, literalmente, porque a mensalidade é a única fonte de renda da instituição.

ENADE

A maré de notícias negativas parece não ter fim. A divulgação do resultado no ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), na segunda-feira 7, colocou em xeque a qualidade do ensino na UNITAU. A metodologia de avaliação emite notas de 1 a 5 e são considerados satisfatórios os cursos que obtêm notas acima de 3. Dos 11 cursos avaliados, nenhum obteve nota 5. Os maiores destaques ficaram com os cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, que receberam nota 4. O restante apresentou nota igual ou inferior a 3.

Os cursos de Ciências Contábil,

Psicologia, Tecnologia em Processo Gerencias, Recursos Humanos, Gestão Comercial receberam nota 3 enquanto que os de Administração, Ciências Econômicas, Logística, Direito não passaram de 2.

Procurado, o reitor José Rui Camargo atribuiu o desempenho medíocre à falta de empenho dos estudantes, porque a nota do ENADE é baseada no desempenho dos alunos na prova aplicada pelo governo. "Os alunos não se empenham e não têm uma visão clara que isso prejudica tanto a instituição quanto seus futuros alunos. Há alunos que levam caixa de isopor com cervejas para dentro da sala de aula. Montamos até uma Comissão para conscientizar nossos alunos sobre a importância dessa prova, mas não obtivemos o resultado esperado", declarou.

A nota do ENADE é um dos fatores que compõem o Índice Geral de Cursos (IGC), como titulação de professores e infraestrutura. Para o reitor, a UNITAU terá bom desempenho nesses quesitos.

ESTADUALIZAÇÃO

Há quem acredite que a estadualização da UNITAU seja a salvação. Nas últimas semanas, um abaixo assinado proposto pelo vereador Alexandre Ville-

la (PMDB) circula em busca de adesões. Já foi contemplado com mais de cinco mil rubricas e deve ser encaminhado ao governador Geraldo Alckmin (PSDB).

Vereador Douglas Carbonne (PC do B), presidente da CPI, não acredita nesta solução. "Se a UNITAU tornar-se estadual, acontecerá o mesmo que se passa na USP, ou seja, apenas pessoas de uma classe social mais elevada terão acesso ao ensino superior. Estive na USP e os alunos de lá são de famílias ricas, estudam em colégio particular e fizeram cursinho. Isso não ajudaria a universidade. Caso ela (UNITAU) seja estadualizada, nem 10% dos alunos que estudam nela hoje conseguiriam estudar", disse, propondo um financiamento estadual para as vagas remanescentes como uma alternativa mais viável.

O reitor da UNITAU procurou o Palácio dos Bandeirantes para propor a estadualização e ouviu como resposta que "é mais fácil criar uma nova universidade, do que estadualizar a UNITAU". Os empecilhos seriam primeiramente os servidores, pois é complicado alterar o regime jurídico de seus funcionários, e depois o patrimônio da universidade e o orçamento que diminuiriam os recursos destinados às demais universidades do estado. ■

Câmara Municipal e sua morosidade

Sinal amarelo: Odila Sanchez e Jean Soldi Esteves, secretários de Finanças e Negócios Jurídicos da Prefeitura de Taubaté comparecem na sede do Legislativo para pedir celeridade aos vereadores na aprovação de projetos



Vereadores discutem os projetos do Executivo durante o intervalo da sessão ordinária. Ao lado, Odila e Jean Soldi na CMT logo após a reunião com os vereadores

A Casa Dr Pedro Costa, como é oficialmente denominada a Câmara Municipal de Taubaté, não consegue dar vazão às discussões e aos projetos demandados pelo município. Vários fatores podem ser atribuídos a isso, como o desentendimento pessoal que tem prevalecido no primeiro ano da atual Legislatura. Além disso, o espaço de tempo destinado às sessões ordinárias parece curto demais para a quantidade de projetos em pauta. A proposta que amplia o número de sessões ordinárias por semana, por exemplo, está pronta para ser votada depois de obter parecer favorável de todas as comissões temáticas, mas não encontra tempo hábil para ser discutida.

A atual situação forçou a ida ao poder Legislativo dos secretários de Finanças e Negócios Jurídicos, Odila Sanchez e Jean Soldi Esteves, na tarde de quarta-feira, 9, para uma reunião com os vereadores, na qual solicitaram a aprovação de projetos como o Desenvolve São Paulo, o Música do Futuro, a Fundação de Apoio à Ciência e à Natureza e o que

institui o Sistema Municipal de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo. Alguns deles proporcionam recebimento de verbas do governo do estado, como o Desenvolve SP, que disporia de até R\$ 15 milhões para obras de infraestrutura no distrito do Piracaguaçu.

Em vista disso, Graça (PSB), presidente da Câmara Municipal, incluiu na pauta, em regime de urgência, os projetos: Sistema Municipal de Ciência e Tecnologia; Fundação de Apoio à Ciência e à Natureza; e o Música do Futuro. Ao fim da sessão ordinária, foi convocada sessão extraordinária e os projetos foram aprovados em segunda discussão.

DÉBITO COM O IPMT

Os secretários fizeram lobby principalmente pela aprovação do projeto de lei que dispõe sobre o parcelamento de um débito de R\$ 26 milhões da UNITAU

com o IPMT, enviado ao Legislativo "em caráter de urgência".

"Nos colocamos à disposição deles. Vamos ver se criamos essa dinâmica", declarou Sanchez, que prometeu voltar na próxima semana para uma nova rodada de conversas, porque outros tantos projetos sequer foram discutidos na reunião que começou às 14h e terminou às 15h. A senhora acha que a Câmara Municipal está muito morosa? "É a administração municipal que está produzindo muito e vai afunilando",

respondeu a secretária.

O projeto do prefeito deu entrada na Câmara Municipal em 2 de outubro depois de os Conselhos de Administração e Universitário aprovarem o parcelamento do débito. Junto a ele está o modelo do contrato a ser firmado, elaborado com aval do Ministério da Previdência. Uma vez em débito com o IPMT, a UNITAU prejudica a municipalidade, pois fica impossibilitada de receber verbas dos governos estadual e federal. Os vereadores

parecem empenhados para aprovar o projeto na próxima sessão ordinária do dia 16.

Parcela dos R\$ 26 milhões refere-se a uma lei municipal instituída no ano de 2000 que estabeleceu repasse mensal extra da Universidade ao IPMT. Aquela necessidade que era momentânea transformou-se em permanente e a UNITAU ingressou na Justiça em 2010 para discutir a legalidade da dívida. O IPMT, por sua vez, cobra a dívida integral, que chega a R\$ 44 milhões. A diferença de R\$ 18 milhões será discutida.

Os bastidores da UNITAU estão agitados por conta da eleição para a reitoria que aconteceu em junho de 2014. Um professor com longa carreira na instituição contou para a reportagem, sob a condição do anonimato, que o reitor aceitou pagar parte da dívida que está sendo discutida na Justiça "para agradar o prefeito", uma vez que é o chefe do poder Executivo quem dá a palavra final na eleição para a reitoria.

Procurado, o reitor José Rui Camargo afirmou que isso "não tem nada a ver. Não tem o mínimo de sentido. Desde 2011 que nós estamos em discussão com o IPMT. Todo esse tempo eu tive essa preocupação".

Para o vereador Alexandre Villela (PMDB), autor do pedido de CPI da UNITAU, a Universidade está pressionada pela investigação parlamentar. □

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

CDP de Taubaté

Luz nas trevas

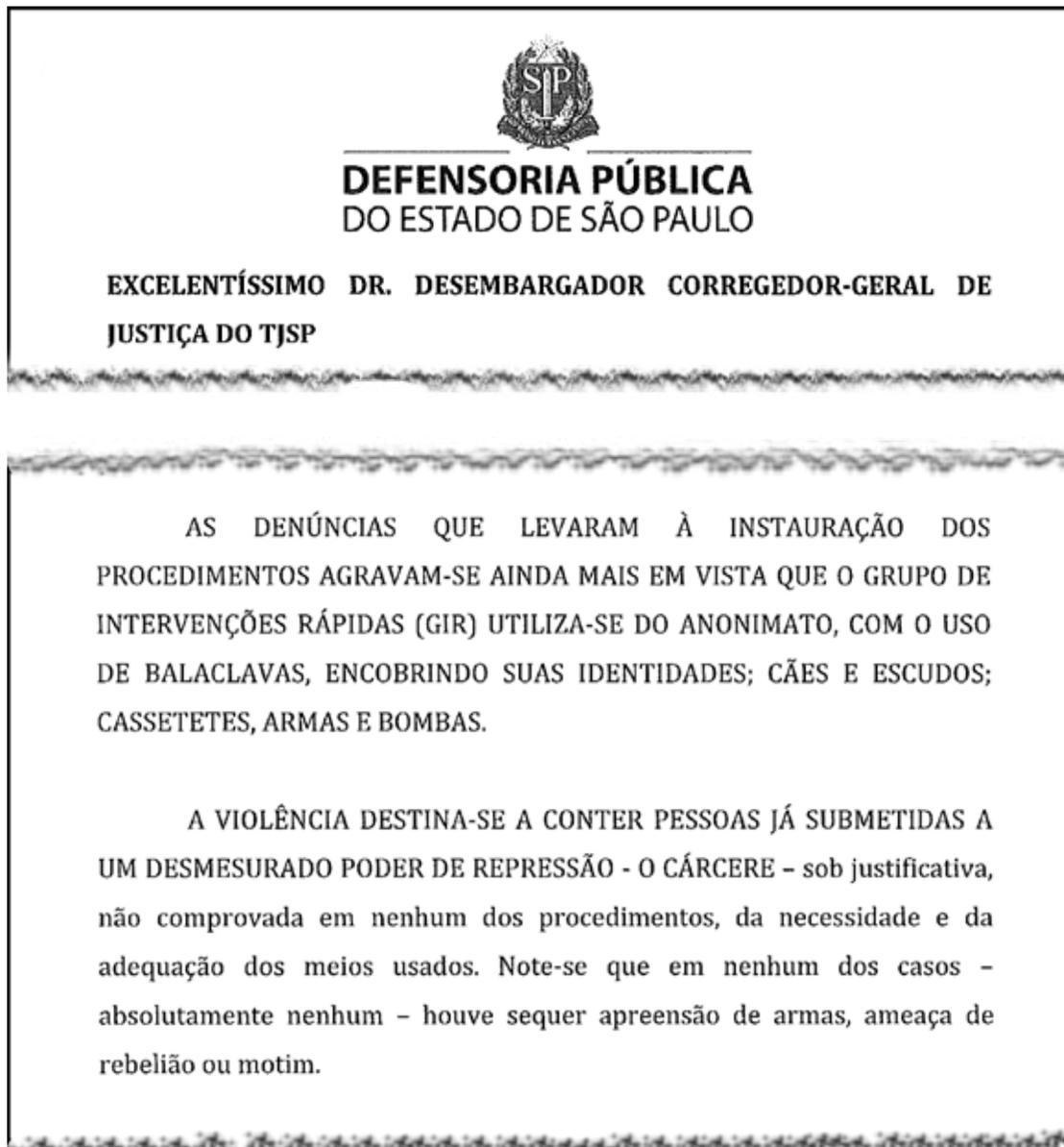
Poder Judiciário proíbe anonimato no CDP de Taubaté e determina que Ministério Público e Defensoria Pública acompanhem as incursões do GIR a fim de se evitar abusos ou atos violentos

Na edição passada, CONTATO revelou o teor da representação encaminhada pelo Núcleo da Situação Carcerária da Defensoria Pública de São Paulo à Corregedoria do Tribunal de Justiça de SP em desfavor da juíza Sueli Zeraik de Oliveira Armani, titular da 1ª Vara de Execuções Criminais e Corregedora de Presídios. A representação se baseava em suposta omissão da magistrada na apuração de atos abusivos e violentos praticados por membros do Grupo de Intervenção Rápida (GIR) no Centro de Detenção Provisória (CDP) de Taubaté.

Os agentes penitenciários ingressam na unidade prisional sem identificação nos uniformes e com os rostos cobertos com toucas ninja. A agressão coletiva ocorrida no dia 3 de dezembro de 2012, por exemplo, foi fartamente comprovada por meio de fotografias e exames periciais do Instituto Médico Legal (IML), com saldo de 26 presos com marcas explícitas de lesão.

Segundo o defensor público Bruno Shimizu, as agressões ocorrem há pelo menos três anos e aumentam em grau de lesividade com o passar do tempo. Embora dezenas de procedimentos tenham sido instaurados na 1.º Vara da Execução Criminal, até o momento o poder Judiciário não conseguiu identificar os responsáveis pelos atos violentos. Ao ser ouvido sobre os episódios em determinados procedimentos, a direção do CDP de Taubaté chegou a dizer que as lesões "são provocadas pelos próprios presos".

O encaminhamento da representação à Corregedoria do TJ/SP já rendeu frutos concretos. Recentemente, ocorreu na 1ª Vara de Execuções Criminais reunião entre representantes do Ministério Público, da Defensoria Pública, da COREVALI (Coordenadoria dos Presídios da Região do Vale do Paraíba e do Litoral) e membros do conselho da comunidade. Nela, ficou decidido que os representantes das instituições devem ser avisados com



Trecho da representação encaminhada para a Corregedoria do TJ/SP. Abaixo, registro da agressão coletiva

antecedência sobre as próximas incursões do GIR para acompanhar o desenrolar dos trabalhos dentro do CDP. Além disso, todos os agentes penitenciários devem estar identificados.

Ainda durante a reunião, o coordenador da COREVALI, Luiz Henrique Righeti, disse que não havia abusos ou violência na atuação do GIR. A afirmação foi rebatida pelos representantes do conselho da comunidade, que relataram as diversas reclamações

recebidas de detentos.

ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

A Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) foi procurada para falar sobre o caso. Na semana passada, a assessoria de imprensa do órgão afirmou que não tinha tido tempo hábil para responder os questionamentos da reportagem. Nesta semana, alegou que "não irá se manifestar, por questão de segurança".

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Membro das comissões de Segurança Pública e Direitos Humanos na Assembleia Legislativa, o deputado Marco Aurélio (PT) informou que irá encaminhar para a SAP requerimento solicitando esclarecimentos dos casos ocorridos no CDP de Taubaté. O pedido de informações formulado pelo deputado estadual deve obrigatoriamente ser respondido.

O deputado estadual afirmou

que isso "não é fato isolado", citando caso de agressões ocorridas na Fundação Casa, e apontou o governador Geraldo Alckmin (PSDB) como "responsável número um" pelas atrocidades.

"Ao se tratar deste problema, tenta se colocar como algo alheio ao governador. Na minha avaliação, nada acontece sem a anuência do governador. Se ele fosse governador pela primeira vez, eu acreditaria que ele não sabe o que acontece no estado, mas o PSDB está há 20 anos no governo. Geraldo Alckmin sabe o que acontece", disse o deputado petista.

O parlamentar disse também que, há cerca de 10 dias, Lourival Gomes, secretário da SAP, prestou depoimento na comissão de Segurança Pública e "o descritivo que ele fez foi totalmente contrário".

NOVOS PRESÍDIOS

O governo do estado tem a intenção de construir mais dois presídios na região a fim de amenizar o problema da superlotação, um em Santa Branca e outro na região do Vale Histórico. Para tanto, tem prometido contrapartidas para as cidades que receberem as novas unidades prisionais. A respeito deste assunto, o deputado Marco Aurélio disse que tem conversado com os prefeitos da região e que "a resistência é imensa".



Asilo Casas Pia, mais um capítulo

Dirigente vicentino é condenado por estelionato

Enquanto a capela do asilo Casas Pias deteriora-se a cada dia sem a obra de reparo emergencial prometida pelo prefeito Ortiz Júnior (PSDB), o Tribunal de Justiça de SP condena por estelionato dirigente vicentino responsável pela permuta do terreno na Rua 4 de Março com a construtora Ergplan

Concretizada em agosto de 2007, a permuta firmada entre o Conselho Central de Taubaté (CCT) da Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP) e a construtora Ergplan, que possibilitou a construção de empreendimento imobiliário no valioso terreno da entidade na Rua 4 de Março onde funcionava o asilo Casas Pia, deu início a uma série de acontecimentos sociais e jurídicos.

No dia 23 de agosto daquele ano, o então Presidente do CCT, Alexandre Mendes, divulgou nota oficial confirmando a transação imobiliária. O comunicado, porém, omitia o valor do negócio e o nome da construtora. Dizia apenas que fora realizada uma permuta que possibilitava a construção de um asilo novo no bairro Parque Paduan, num prazo estimado de 18 a 24 meses.

O texto divulgado chamou a atenção pela sua agressividade. Segundo Mendes, a permuta “transformou-se em um assunto aparentemente polêmico, por conta de detratores vadios sem caráter, que, agindo sempre à sombra, protegidos pelo anonimato, mas apodrecidos em suas entranhas, tentam conspurcar um trabalho sério (...) E é exatamente isso que mais preocupa aqueles que nada fizeram enquanto podiam e deviam fazer, e que agora se contorcem na lama do ódio e da vingança, vomitando mentira e armando ciladas na calada da noite”. Desde então Sociedade São Vicente de Paulo de Taubaté não seria mais a mesma.

VALORES DA NEGOCIAÇÃO

Em troca do terreno, a construtora ofereceu um terreno no Parque Paduan avaliado R\$ por 1,6 milhão, a construção do novo asilo orçado em R\$ 1,5 milhão, dez imóveis avaliados em R\$ 1,2 milhão e R\$ 150 mil em espécie.

O prazo estabelecido nunca foi cumprido. Até hoje, a obra não foi concluída em caráter definitivo porque uma terceira pessoa reivindica a posse do mesmo ter-



Empreendimento imobiliário oferece risco para a estrutura da capela

reno no Parque Paduan. Este foi o primeiro desdobramento jurídico.

OUTROS DESDOBRAMENTOS

Alegando dificuldades financeiras da SSVP, Alexandre Mendes conseguiu autorização do Conselho Metropolitano sediado em São José dos Campos, órgão ao qual o Conselho Central é subordinado, para vender outros imóveis existentes nos municípios de Tremembé, Natividade da Serra, Redenção da Serra e São Luiz do Paraitinga. A ideia era reunir todos os idosos no novo asilo que seria construído no Parque Paduan, em Taubaté.

A negociata feita em São Luiz resultou em outro fato jurídico: acusação formal do Ministério Público de SP que imputou crime de estelionato a Alexandre Mendes e Ébio Elias Pires dos Santos,

apontado como testa de ferro do primeiro na alienação do imóvel para obtenção de vantagens indevidas. A promotoria registrou que, em pouco mais de um ano, Mendes fez dezenas de contratos de prestação de serviços e de alienação de imóveis com a empresa “Ébio Elias Pires dos Santos – ME”. Quando se tratava de prestação de serviço, a referida empresa emitia recibos, ao invés de Notas Fiscais. Quando se tratava de alienações, eram feitos “contratos de gaveta”, ao invés de escritura pública.

Os acusados foram absolvidos em 1ª instância. O Ministério Público recorreu. Em dezembro de 2012, a 5ª Câmara de Direito Criminal deu provimento ao recurso e condenou ambos pelo crime de estelionato. As penas, inferiores a 1 ano e

5 meses, foram convertidas em pagamento de multa e prestação de serviços comunitários.

O acórdão em nada muda os demais processos que tramitam na Justiça de Taubaté, que discutem, entre outras coisas, a posse dos terrenos, mas poderá ser utilizado como mais um elemento de convencimento dos magistrados da comarca da terra de Lobato.

Um destes processos que tramita na Vara da Fazenda Pública foi proposto pela Defensoria Pública e pleiteia a preservação das casas e da capela do Asilo Casas Pias, tombada pelo ex-prefeito Roberto Peixoto (PEN). Já o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) decretou de utilidade pública o espaço do antigo asilo, primeiro passo para uma futura desapropriação.

Na manhã de 2 de setembro,

representantes da Defensoria Pública, da construtora Ergplan, da Sociedade São Vicente de Paulo e da sociedade civil foram ao local para verificar a possibilidade de um acordo judicial para preservar o espaço e, ao mesmo tempo, viabilizar para que a construtora siga em frente com as edificações.

Ficou acertado que o representante do Palácio do Bom Conselho, engenheiro Rovida, submeteria o projeto de reparo emergencial à aprovação da Defensoria Pública. Contudo, o projeto apresentado há cerca de 15 dias não foi aceito porque contemplava o interesse da construtora, ao permitir que fosse construído um muro a cerca de 50 cm da capela, quando existe ordem judicial para que qualquer obra fique a pelo menos 2 metros de distância do imóvel. ■

Inauguração inesquecível do Spazio Pubblico

Durou três inesquecíveis noites - 1º, 2 e 3 de outubro - a inauguração do "Spazio Pubblico", um espaço gourmet voltado ao amante da boa comida e do bom vinho. O evento reuniu o *crème de la crème* da sociedade da terra de Lobato. Só na carta de vinhos, são 400 opções para serem degustadas em meio ao projeto assinado por Ana Sierra, que ambientou cada cômodo fazendo analogia aos teatros italianos. 



Giba do vôlei prestigiou o evento



Jarbinha e a esposa Silvia reuniram os amigos para curtir uma noite pra lá de agradável



Paulo Ferraz e Aline Rezende



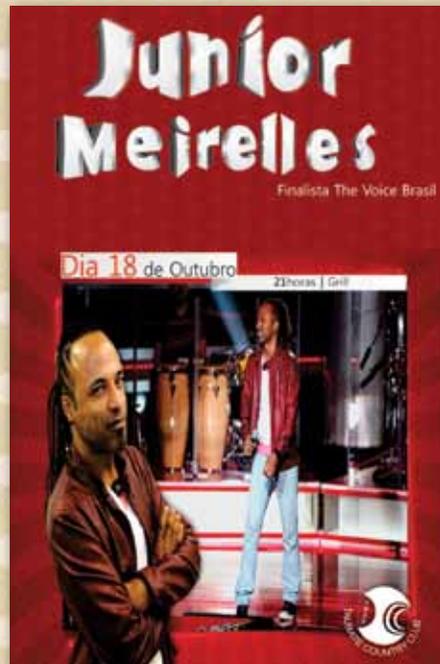
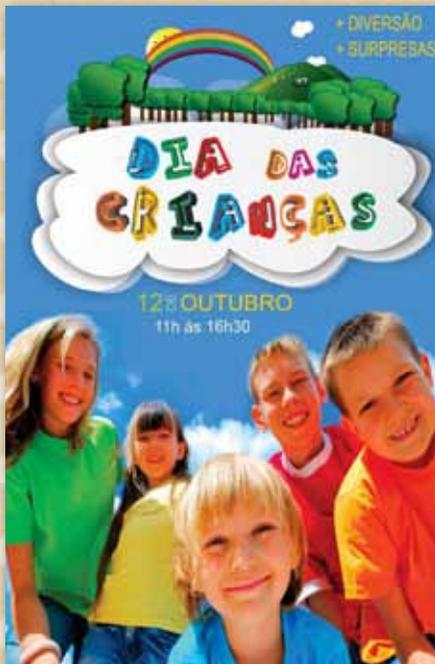
ERRATA: José Venâncio Rosa, sócio do Spazio Pubblico, responderá pela parte operacional do negócio



Arquiteto Alfredo Kobbaz (à esquerda) reuniu a turma para a foto



Programação Social



Programação Taubaté Country Club

Sexta-feira, dia 11, a Banda Back2Back, se apresenta, com o melhor da música internacional, dos clássicos aos mais atuais, às 21h, no Grill. Sábado, dia 12, no Dia das Crianças, a partir das 11h, iremos fazer um dia especial pra toda garotada, com brinquedos, escorregas, tobogã, cama elástica, castelão pula-pula, cachorro-quente, pipoca, algodão doce, picolé, e muito mais! A diversão das crianças no sábado já está garantida! E para os pais não ficarem de fora, às 13h no Grill, teremos um almoço, com a Banda Nuth!!

→ Não perca, sexta-feira, dia 18 de outubro, o cantor Júnior Meirelles, finalista do The Voice Brasil 2012, se apresenta no Grill, às 21h.

*"O melhor está aqui.
Ambiente e Gastronomia de Qualidade"*

Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347
Luisa Vanni, Tamires Takahashi e Ritinha

Missa comemora 25 anos de sacerdócio de Pe Afonso

Foi realizada na noite de terça-feira, 8, uma missa em ação de graças pelas Bodas de Prata da ordenação de Padre Afonso Lobato. A celebração ocorreu na Paróquia Santíssima Trindade, no bairro Jardim das Nações, e foi presidida pelo bispo diocesano Dom Carmo

João Rodhen, co-celebrada pelo bispo emérito da Diocese de Taubaté, Dom Antônio Afonso de Miranda, que saudou Padre Afonso na homilia.

Prestigiaram o evento também fiéis, autoridades e amigos do homenageado, que exerce seu 3º mandato de deputado estadu-

al, entre as cerca de 500 pessoas presentes. Na celebração, Padre Afonso destacou sua vocação para o sacerdócio e frisou que a política é uma ferramenta que pode ser usada a serviço do bem. Prova viva de que política e religião podem caminhar lado a lado e de forma saudável. 



Pe Afonso recebe abraço de Dom Antônio Afonso de Miranda, bispo emérito de Taubaté



Ao centro, Dom Antônio Afonso de Miranda e Dom Carmo, Bispo de Taubaté



Pe Afonso e sua madrinha de ordenação Orminda Vieira



Pe Afonso ao lado de Vitor Ardito (prefeito de Pinda pelo PSDB)



Pe Gabriel (prefeito de Santa Isabel), Pe Afonso e Ildefonso Mendes (prefeito de São Bento do Sapucaí)



Pe Afonso com os deputados estaduais Marco Aurélio (PT) e Chico Sardelli (PV)



Comandante da PM em Taubaté, Ten. Cel Nikoluk



Pe Afonso e Dr Neide



Pe Afonso, Cabral e Rogério Saladino



Benedito Carlos (prefeito de Natividade da Serra) e Pe Afonso



Cidinha, Pe Afonso e Homero



Neide, Pe Afonso e José Cláudio, velhos amigos do religioso e um pouco responsáveis pela carreira dele no sacerdócio



Pe Afonso e Tom Keler, futuro chefe de gabinete do deputado na Assembleia Legislativa, ao lado da esposa

Educação e Cidadania

Autores de projeto contra dengue recebem “Diploma de Educador do Ano”

Câmara Municipal realiza no próximo dia 17, às 20h, solenidade para homenagear professores e premiar o melhor projeto desenvolvido na rede municipal



O trabalho que aborda os riscos oferecidos pelo mosquito transmissor da dengue foi escolhido, no processo seletivo promovido pela Câmara Municipal, para receber o “Diploma Educador Taubateano do Ano”, por ocasião do “Dia do Professor”.

O projeto é assinado pelas professoras Clara Faber Fernandes Rotiroti e Mariléa Rosa Ilário Lopes, da Escola Municipal Dr. Avedis Victor Nahas, do bairro Quinta dos Eucaliptos. O diploma será entregue no próximo dia 17, às 20h.

Os trabalhos inscritos este

ano foram avaliados por uma comissão de professores, integrada por Rosemary Prado Lopes Silva (Secretaria de Educação), Elaine Rodrigues da Silva (Diretoria Regional de Ensino), Ebe Carmargo Pugliese (Departamento de Pedagogia da UNITAU), Ilzara Caldas Serafim (Conselho Municipal de Educação), Vera Lúcia Amadei Giunta (Escolas Particulares de Taubaté), Ana Maria Gomes Ramos Araújo, convidada a participar pela Comissão de Educação da Câmara, presidida pela vereadora Pollyana Gama (PPS). A parlamentar não participou da votação. □



CONSEG

Na segunda-feira 7, o CONSEG (Conselho Comunitário de Segurança) de Taubaté completou 28 anos de fundação, com trabalhos executados de forma ininterrupta. Criado em maio de 1985, pelo Decreto n. 234555, assinado pelo então governador André Franco Montoro, os CONSEGS são entidades auxiliares das Polícias Estaduais nas relações comunitárias. Através dele a Secretaria Segurança Pública ouve a sociedade através de suas lideranças comunitárias, autoridades e cidadãos comuns. O primeiro presidente foi o advogado José Roberto Muniz Ramos, já falecido. Atualmente é presidido pelo comerciante José Edson dos Reis. □

Advogado José Roberto Muniz Ramos, 1º pres. do CONSEG



LITERATURA

No dia 16 de outubro, alunos do Colégio IDESA lançam a VIII Antologia de Contos Maravilhosos, intitulada “No Reino da Fantasia”. O evento está programado para as 19 h, com noite de autógrafos. Os autores são 160 estudantes. Foram seis meses de intensas atividades até a conclusão da obra, sob a orientação das professoras Celinha Marques e Isabel Nogarotto. □

SAÚDE

Acontece no próximo dia 24 de novembro a VIII Conferência Municipal de Saúde, que será realizada no Centro Educacional Municipal Terapêutico Especializado (CEMTE), a partir das 8h. O tema central da discussão será a integralidade da atenção à saúde. Além das discussões em torno do plano municipal da saúde municipal para o quadriênio de 2014/2017, serão eleitos os membros do Conselho Municipal de Saúde para o biênio 2014/2015. Qualquer cidadão poderá se inscrever no local da conferência para participar como observador. □

ÀS COMPRAS!

ACIT (Associação Comercial e Industrial de Taubaté), em parceria com o Núcleo de Pesquisas Econômico-sociais (Nupes) da UNITAU, realizou pesquisa para traçar o perfil dos consumidores por ocasião do Dia da Criança. No total, 300 pessoas foram ouvidas. A prioridade é presentear os filhos com brinquedos por cerca de 71% dos pais, em seguida aparecem 14 % que irão presentear seus filhos com roupas e calçados. □

53º BAZAR DO CAST

O Bazar do Centro de Assistência Social de Taubaté, com lindas peças em linho, Cambraia e outros, tudo bordado à mão por senhoras voluntárias, já tem data marcada. Renove o enxoval de sua casa, muitas novidades com elegância e bom gosto!

Sorteio de prêmios a partir das 18h:00

Inauguração: 9/11/13, às 17h na Av. Professor Moreira, 297



TAUBATÉ COM SEDE

- A SAGA DO ABASTECIMENTO URBANO -

DE SEGUNDA À SEXTA NO RADAR NOTICIOSO DA RÁDIO METROPOLITANA FM
E NO ALMANAQUEURUPES.COM






reprodução

Fado das Mãos

Ah! Essas mãos marcadas
Branças, antigas, a sorrir
Revelam toda a lida, tanta
Vida de encontros e partidas.
Mãos delicadas, maduras de
Tanta procura, leves como o
Pouso do pássaro, ora sábias
Como o cantar de um monge,
Ora astutas mãos que aquecem
Em toque de cura, com seus
Dedos frágeis a alisarem
O medo, a semear o grão
Túrgido, esse que medra e
Atiça a fome de consumir-se
No fogo de teu corpo...
Ah! Mãos que reconhecem
O teu ventre em todo luar
Mãos que cantam as curvas
Deslizam nos sulcos e suores
Estendem-se em desejo louco
Ao se atirarem às cegas no suave
Murmúrios de teus sons roucos...
Ó mãos exigentes, ágeis, és a
Força à qual não se pode
Resistir, mãos que invadem,
Tomam, consolam e generosas
Devolvem a ti aquilo que sem
Que soubesses, esqueceste
Bem antes de partir...

Oito anos de vida com vocês: parabéns

“Sabino: meu encontro marcado” foi a primeira crônica do Mestre JC Sebe para o Jornal CONTATO na edição 195 de outubro de 2004. Lá se vão nove anos, e não oito como ele imagina, que publicamos religiosamente as crônicas desse “patrimônio intelectual que traz a marca registrada de Taubaté”

Parece mentira, mas já estamos em outubro. O tempo corre demais, não consigo acompanhar os acontecimentos, o ritmo da vida, as notícias. Ainda ontem estávamos celebrando a virada do ano e já decorreram nove meses. Como fui ludibriado pela velocidade desta temporada, vejo-me compelido a improvisar.

É hora de medir o que foi feito até agora e pensar no destino dos dias restantes desta louca jornada. Entre tantos itens a serem arrolados como filtro analítico, este é também o momento sagrado em que comemoro meu aniversário de coluna no CONTATO. E faço-o pelo oitavo ano seguido. Escrever para o “jornal do Paulo” tem sido um presente muito especial. Como também sou leitor, refaço pelas páginas do CONTATO os meus laços afetivos com a cidade que me adotou como filho. Aprendo sobre os outros, acompanho as contendas, vejo fotos, leio sobre badalações, e me detenho nos comentários dos demais colunistas, e, assim vou me mantendo taubateano. Se escrever já faz parte dos meus dias, assinar a coluna da página 11 se tornou um hábito inerente.

O melhor, contudo, sem dúvida é o diálogo surdo que travo com os leitores. Recebo constantemente mensagens de pessoas que se dedicam a comentar minhas “mal traçadas” e isto enfeita meu ambiente de escrita. Sim, sou daqueles que gosta de escrever em um lugar definido. Há vezes em que sou forçado a fazê-lo de qualquer sítio, mas minha preferência é meu escritório, e se der pela manhã. E tenho desenvolvido uma mecânica específica. Escolho os assuntos com antecedência e durante dias vou alimentando a ideia. Sei que muitos cronistas de quando em vez têm os tais “brancos”. Confesso que meu problema é oposto. Sobram assuntos.



JC Sebe Ortiz Junior e os editores de seu livro Brasil fora de si, no lançamento na Livraria Nobel, que ilustrou sua primeira crônica

Tenho tanta coisa a comentar que me obrigo a escolhas, às vezes difíceis.

Estranho, mas adentrar no território íntimo da produção de minhas crônicas, me faz sentir como que tirando a roupa, respeitosamente, é claro. E assim começo por dizer que escrevo melhor descalço. Sapatos me emburrecem, creiam. Minhas ideias ficam mais soltas quando estou até sem meia. Pode? E gosto também de roupas velhas. Tenho umas calças e calções de algodão, bem grandes e as camisetas mais antigas se combinam com a soltura do pensamento. Mesmo no inverno – como moro no Rio de Janeiro esses dias são poucos – tenho que me paramentar deste jeito.

O difícil em uma crônica é sempre a primeira frase. Arranjei uma forma de contornar o problema do início: invento um título e o uso como ponte. Sempre mudo, pois no correr dos argumentos ideias melhores aparecem. E também escolho um “casinho”, uma musicinha, ou um pretexto para alimentar o assunto. Gosto imenso de contar histori-

nhas, e os casos vão brotando aqui e ali e ajudam a dar graça e humor aos temas.

Também presto atenção nos finais. Sou ainda do tempo da “chave de ouro” e me dou ao trabalho de ter alerta os versos de Drummond que me valem como advertência filosófica “mas as coisas findas, muito mais que lindas, estas ficarão”. Assim o arremate das crônicas me é fundamental. Confesso que ainda não achei uma fórmula, um padrão ou roteiro, mas sei que não devo deixar para a última hora, como faz o Renato Teixeira. Também não sou metódico como o Marmo que sempre escreve aos domingos. Para mim, não funciona assim. Preside em mim uma preocupação alucinante em não deixar o editor esperando. Creio que aconteceu umas cinco ou seis vezes do Paulo me buscar porque o estoque de crônicas estava baixo. Coitado, ele me caça em vários números e eu depois de uma bronquinha fico me martirizando por ter deixado a situação chegar naquele estado. Mas isto é raro. Tomo cuidado para que ele não se desespere e quando tenho viagens mais longas, trato de deixar alguns textos de reserva.

Aconteceu também, duas vezes, de estar escrevendo e o Paulo me ligar e eu então me vingo dele dizendo “te mando em minutos” e com alegria desmedida supinho que tirei um sarro dele.

Queridos leitores, não poderia terminar esta crônica de aniversário sem dizer uma coisa mais. Independente de minhas manias na escrita, cada crônica é uma espécie de oração, de reza pessoal onde me penitencio e rendo graças aos céus por poder me comunicar com vocês. Tenham certeza, por oito anos, as crônicas me purificam, me fazem mais taubateano (será que terminei bem, com a tal “chave de ouro”?)

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**
Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



O ataque da melancia contra o Limão

Salvador Soares (PT) é aquele vereador que desfilaria até com uma melancia no pescoço para aparecer na mídia. Ele quer se cacifar a qualquer custo como líder da oposição, mesmo que tenha de recorrer a estratégias antiéticas. Pode ser isso que o fez atentar contra o livre exercício da atividade jornalística.

Fui pego de surpresa com sua tentativa de me expulsar do Plenário da Câmara Municipal. Juro que não esperava por tal atitude. O lamentável episódio ocorreu na tarde de quarta-feira, dia 9.

Enquanto conversava com a Presidente do Legislativo, apurando informações sobre reunião ocorrida horas antes entre os vereadores e secretários municipais (ver mais na página 5 desta edição), o petista aproximou-se. Sem ninguém lhe dirigir a palavra. Intrometeu-se na conversa e, em tom ríspido e grosseiro, ordenou a minha saída do Plenário da Câmara Municipal. Motivo: ali não era lugar de jornalista.

Optei pela prudência. Saí de perto e fui para outro canto do recinto. Não satisfeito, o vereador da melancia saiu da Mesa Diretora e veio novamente ao meu encontro. Estava visivelmente nervoso. A segunda investida foi menos discreta. Vereadores e assessores que estavam por perto não entenderam nada. Confesso que até agora também estou sem entender.

Existe orientação da direção da Casa de Leis para que jornalistas não conversem com vereadores no Plenário no decorrer das



sessões para não atrapalhar o andamento dos trabalhos. Salutar medida que busca organização. Acontece que, naquele momento, quando o vereador Salvador Soares (PT) abusou de suas prerrogativas com o intuito de me ofender, expulsando-me do ambiente

como se fosse o dono da Câmara Municipal, a sessão ordinária estava suspensa. E eu estava ali justamente para acompanhar as discussões acerca dos projetos que seriam incluídos na ordem do dia a pedido dos secretários de Finanças e Negócios Jurídicos

da Prefeitura de Taubaté.

A circunstância foi tão constrangedora que, quando a sessão foi retomada, o petista viu-se obrigado a prestar contas sobre o que tinha acontecido. Referiu-se a mim como “pseudojornalista” que só comparece à Câmara Municipal para fazer “fofoca”.

Tamanha asneira vinda de uma autoridade só tem uma explicação: ele desconhece o meu registro no Ministério do Trabalho. Sou o número 62.183 para a burocracia. Mas nem por isso sou favorável à exigência de diploma para o exercício profissional como jornalista.

A estapafúrdia justificativa foi prontamente rebatida pelo vereador Carlos Peixoto (PMDB). “Não vejo nenhum problema, não temos o que esconder aqui”, disse.

O ranço deve ser pessoal, porque nunca percebi qualquer atitude semelhante dele com o pessoal da imprensa. Deve ser pelo fato que não colho suas secretárias opiniões sobre os erros e acertos do atual governo. Prefiro análises mais sóbrias.

Mas não tem problema. O mandato de Salvador Soares (PT) não é eterno. Vai chegar ao fim bem antes de o conceito de liberdade de imprensa como pilar da democracia perder força no Brasil.

Para terminar seu mandato com o mínimo de dignidade, o petista deveria ser conscientizado por seus assessores e gurus políticos que eu não estava no Plenário da Câmara Municipal atrás de notícias para deixar minha vida conjugal um pouco mais animada, tampouco para

contar histórias de ninar para minha linda filha. Se bem que, pensando a respeito, o episódio envolvendo o deputado estadual Carlos Giannazi (PSOL) daria um belo conto sobre o Pinóquio com mandato eletivo em Taubaté.

Para quem já esqueceu, refiro-me à audiência pública articulada por PT e PSOL para falar sobre as denúncias que pesam contra a família Ortiz, de cartel na licitação das mochilas na Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE).

Na prática, a referida audiência pública não fora idealizada com o objetivo de jogar luzes sobre os fatos e tão somente para tumultuar ainda mais o clima político na cidade. Afinal, o próprio deputado estadual do PSOL admitiu nos bastidores que naquele momento não havia nenhuma novidade sobre o caso FDE.

Para garantir a transmissão da audiência pública pela TV Câmara, o nobre edil Salvador Soares (PT) lançou mão de uma sórdida manobra: solicitou formalmente, por requerimento enviado à Presidência da Câmara Municipal, a transmissão da audiência pública pelo canal legislativo sob o pretexto de que o ilustre convidado era um político que tinha como bandeira a “defesa do magistério, da educação pública e da cidadania junto aos movimentos sociais e a sociedade civil”.

O sofisma está registrado nos anais do Legislativo. É uma pena ver um homem público trilhar o caminho da inverdade de maneira tão precoce. 

**Acesse
nosso site:**

www.jornalcontato.com.br



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br



Pilar se entrega para versão macho periguetete



A paixão devastadora do todo poderoso imperador César, dono do hospital San Magno, pela secretária periguetete, significou sua ruína e alavancou a reviravolta de Félix.

Muita gente se pergunta como um sujeito esperto e articulado como o doutor empresário foi entregar tudo de mão beijada para uma oportunista vingativa sem nem desconfiar que era vítima de um golpe.

O fato é que, em breve, quem cairá no mesmíssimo golpe será

Pilar, a esposa traída. Como já foi amplamente divulgado, ela e o filho Félix assumirão o comando do hospital depois do tumultuado divórcio. Tudo muito bom, tudo muito bem, até a coroa também se encantará pela versão macho do periguetete: o dr Jacques.

Lembra dele? O primeiro plano do sujeito lá no começo da novela foi seduzir Félix para conseguir um bom cargo no San Magno. Ele até conseguiu deixar o filho de César apaixonado, mas nunca entregou a mercadoria. Ou seja: nunca levou o

salgador da santa ceia para a cama.

Com a chegada da "bicha mãe" ao poder, o médico oportunista tentará de novo, mas dessa vez sem sucesso. Diante da negativa, Jacques partirá para outra estratégia: seduzir Pilar. E isso será uma tarefa bem simples. Segundo antecipou ontem a revista Tititi, o pilantra seguirá na mesma linha da periguetete e roubará toda a fortuna de Pilar.

Simple, não? Como é fácil derrubar essa família...

Antes disso, porém, Amor à Vida gastará alguns capítulos ainda

com o inferno astral de César. Em sua batalha para desalojar o pai do San Magno, o astuto Félix articulará uma aliança com o desmemoriado Atílio, que é chamado para investigar a gestão fraudulenta de

César. Enquanto isso, Aline segue tentando seduzir o mala do corretor Bruno e chega até a mostrar os seios a ele. Nessa novela é tudo muito simples. Basta piscar o olho que todo mundo é seduzido.

blogdovenceslau.blogspot.com

o melhor do trocadalho do carilho

“Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973”



Av. JK, 701 - Esquina
c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br

Furacões no Brasil!

Criança! Não verás nenhum país como este! dizia Olavo Bilac há cem anos. Olha que céu! Que mar! Que rios! Que floresta! A Natureza, aqui, perpetuamente em festa, e um seio de mãe a transbordar carinhos. Diziam outros à mesma época que abençoado é o Brasil, país sem terremotos, furacões... Opa! Não mais!

Já estavam acontecendo em Santa Catarina, agora chegaram mais perto de nós paulistas! A 22 de setembro de 2013, a cidade de Taquarituba, a 320 km de São Paulo capital, foi parcialmente destruída por um tornado, que derrubou o terminal rodoviário, um ginásio poliesportivo, residências, prédios comerciais e industriais e silos de armazenamento, o que arrasou com o polo industrial da cidade. Quase 500 famílias ficaram desalojadas, dezenas de feridos e pelo menos

duas mortes.

RESPONSABILIDADES HUMANAS

Desde a década de 1970, os monitoramentos por satélite acusaram mudanças na temperatura atmosférica a escala mundial. As medições revelaram que por décadas a troposfera se tem aquecido e a estratosfera arrefecido. Até que ponto esse fenômeno é natural e até onde se pode pensar que seja induzido pelo ser humano?

Um novo relatório de cientistas do *Lawrence Livermore National Laboratory* e seis outras instituições científicas dos EUA, liderados por Benjamin Santer, publicado a 16 de setembro na revista *Proceedings of the National Academy of Sciences*, uma vez mais confirmam que influências humanas impactaram diretamente os padrões de latitude/altitude da temperatura atmosférica. A

pesquisa comparou vários dados de satélite acerca da mudança de temperatura atmosférica com resultados de um grande arquivo multimodelo de simulações. As atividades humanas têm efeitos muito diferentes sobre a temperatura da atmosfera superior e inferior, sendo bem distintas das influências puramente naturais e perfeitamente identificáveis.

Modelos teóricos anteriores não ajudavam muito a distinguir essas influências, segundo os autores do novo estudo. As influências naturais no clima originam-se principalmente das interações do sistema casado atmosfera-oceano. As influências causadas pela atividade humana incluem a produção de gases do efeito estufa, ozônio estratosférico, asfaltamento e impermeabilização de lugares, etc. Cada uma dessas influências pode ser identificada unicamente, como que por uma

"impressão digital". Essa digital ajuda a separar as influências humanas, solares, vulcânicas, etc. sobre o clima.

No caso dos padrões de temperatura da atmosfera, as influências humanas promovem mudanças verticais, ou seja, que começam no solo e sobem para a atmosfera. Esse padrão observado claramente conflita com o que seria uma explicação alternativa, como por exemplo uma que se baseasse na atividade solar. Outro caso: as erupções vulcânicas que também lançam poluentes à atmosfera. Após essas erupções, acontece um aquecimento da troposfera e um esfriamento da estratosfera. Mas, as mudanças de temperatura atmosféricas de causas humanas afetam todas as altitudes e duram mais tempo. Assim, não se pode alegar como hipótese, por exemplo, que as mudanças climáticas recentes

fossem simplesmente efeitos da recuperação de efeitos causados por atividades vulcânicas.

Os autores do novo estudo concluem que se examinarmos todas as estimativas considerando apenas as influências naturais, mesmo exagerando as magnitudes das atividades solares e vulcânicas desde 1979, não conseguiremos explicar as mudanças climáticas que afligem nosso planeta. Todas as mudanças ocorridas desde então têm claramente a digital da influência humana.

NOTAS FINAIS

Abordáramos esse mesmo tópico no artigo *Sem Furacões, nem Terremotos ou Vulcões: Criança, não verás país nenhum! Nem mesmo o Brasil!* (Jornal Contato, edição 393, 05-12 de dezembro de 2008) De lá para cá, o Brasil "flexibilizou" seu código florestal. E agora, do que nos ufanamos? 

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

ESPORTE

Futsal Taubaté lidera primeiro turno do Paulista

AADC Ford Futsal/ Taubaté garantiu mais uma vitória no Campeonato Paulista. Jogando em casa, o time comandado pelo treinador Ricardinho goleou o Pinhal por 4 x 0 na última terça-feira (8) e continua na liderança da competição.

O resultado positivo consolidou a ADC Ford no topo da tabela, com 14 pontos, quatro a mais que o vice-líder Yoka/ Guaratinguetá. Com oito gols, o pivô Fabinho é o artilheiro do Paulista e o ala Ticz vem logo em seguida, com cinco.

O Taubaté Futsal terá um intervalo de 10 dias sem jogar pelo Paulista e voltará à quadra apenas no dia 19 de outubro, quando receberá o Primeiro de Maio/ Santo André no ginásio do Cemte às 19h.

CATEGORIAS DE BASE

Mesmo desclassificado, o

time Sub20 do E. C. Taubaté/ CFA Vale recebeu o São Bernardo no último sábado (5) pela última rodada da 2ª fase do Campeonato Paulista. Diante da torcida, o Burrinho não decepcionou e venceu os adversários por 2 x 1.

Os gols só saíram no 2º tempo. Leonardo abriu o placar para os donos da casa. Aos 42 minutos, os visitantes empataram em cobrança de pênalti. Já nos acréscimos, Michel, de cabeça, garantiu a vitória para os taubateanos. Embora tenha conseguido um o resultado positivo, o Taubaté não somou pontos o suficiente para avançar na competição.

SOLIDARIEDADE

Com a aproximação do Dia da Criança, os jogadores do Taubaté Big Donkeys aderiram à campanha de arrecadação de brinquedos promovida pela OAB - Ordem dos Advogados do Brasil - de Taubaté.



Paratletas da equipe de basquete sobre rodas do projeto *Esporte para Todos* treinam três vezes por semana no ginásio do Cemte em Taubaté

Nessa terça-feira (8), parte do elenco taubateano entregou cerca de 60 brinquedos arrecadados na partida contra o São José Jets no domingo (6) na sede de instituição. Todos os presentes serão

entregues à Casa transitória de Taubaté, um local onde crianças que estão sob os cuidados da Justiça ficam até o fim dos processos.

Guilherme Vianna, presidente da OBA da cidade, aprovou a

iniciativa do Big Donkeys em arrecadar os brinquedos durante a última rodada do Campeonato Paulista de Flag.

BASQUETE SOBRE RODAS

Sobre rodas, dez paratletas da Equipe Esporte para Todos, de Taubaté, realizam manobras na quadra do Cemte, no bairro Novo Horizonte. A deficiência é superada a cada quique da bola e a motivação aumenta em cada cesta acertada.

Este ano a equipe teve a experiência de competir nos Jogos Regionais realizados em Caraguatatuba. Já a meta em 2014 é fazer bonito no Campeonato Paulista. Se as vitórias virão ou não ainda é uma dúvida que passa pela cabeça de todos que integram o grupo taubateano. Mas uma coisa é certa: desde que assumiu o trabalho, o técnico tem certeza que os resultados já apareceram. 

Jonas Barbeta / Top 10 Comunicação



Louco amor

“Sua voz é doce, encorpada; o timbre, grave, agradável; a afinação, acurada; as divisões rítmicas, cuidadosas; a pronúncia, impecável; a instrumentação, concisa.” Com essas palavras eu iniciei meu comentário sobre o disco *Chanson Française 2*, de Fábio Jorge, a quem à época enalteci como o *chansonnier* do século 21.

Ao lançar agora *Edith* (independente, com produção de Bruno Pompeu), Fábio está melhor, já que a tudo ele adicionou o seu amor delirante por Edith Piaf. Louco amor que permite desvarios; amor ensandecido que trisca a extravagância sem, no entanto, se importar que assim pareça. Salve o intérprete que ousa aloucar em nome de uma paixão. Amor barroco, rococó... Amor eterno. Amor sem eira nem beira, desacoçoado amor. Fábio Jorge ama Edith.

Ao vê-lo refletir sua música à sua imagem e semelhança, Edith Piaf também amaria Jorge. Vendo-o derrubar barreiras em busca de declarar-lhe seu amor, Edith ofereceria ao *chansonnier* seus versos de “L’hymne à L’amour”: *Peu m’importe les problèmes/ Mon amour, puisque tu m’aimes.*

Ao que ele gritaria: *Que me importa a vida tediosa, posto que há o seu amor? Pouco importa a solidão, esse amor avassalador me preenche e gratifica.*

Os arranjos de base, criados pelo pianista Alexandre Vianna, somados aos arranjos para cordas, escritos por Daniel Bondaczuk (ele que coproduziu o trabalho), reproduzem, fielmente,



a declaração de amor musical pretendida por Fábio.

Pode-se até dizer que, aqui e ali, há algum exagero na dramaticidade quase teatral no uso das cordas e do *coro* – louco amor, não

há excesso onde palpita uma candente paixão.

Pode-se até achar meio over a grandiloquência expressa na voz de Fábio Jorge – ah, o amor! Não cabe comedimento ao proclamá-lo. Derramado em prantos ou em risos nervosos, o que importa é narrá-lo, fazer com que a musa inspiradora derreta-se por ele, e, se possível, que o retribua com igual intensidade.

“L’acordéoniste” (Michel Emer) é uma das belas canções do CD. Lá está, como se à beira do rio Sena, o acordeom de Toninho Ferragutti,

e também o baixo acústico de Decko Telles e o piano vigoroso de Alexandre Vianna. Grande arranjo. Fábio arrasa na calorosa interpretação dos versos.

Também de Michel Emer, “À Quoi Ça Sert L’amour”, um animado canção, é destaque pela presença de Claudette Soares. Seu duo com Fábio é pleno de graça. O clarinete de Ubaldo Versolato dá ainda mais charme à música.

“La Vie en Rose” (Louiguy e Edith Piaf) tem o flugelhorn como protagonista do arranjo. Fábio canta como se olhasse nos olhos de Piaf. Acho que, ao final, ela pisca o olho para ele... Louco amor.

Mesmo uma declaração de amor, alegre ou triste, tem de ter um ponto final. Para tal, Fábio sabiamente escolheu “L’hymne à L’amour” (Marguerite Monnot e Edith Piaf), onde o amor louco varrido que, buscando o sonho impossível, encontra a realidade e, reverente, atira-se a seus pés.

Salve o cantor popular que se rende ao delírio de fazer do seu amor um canto maior.



Loteamentos e Meio Ambiente – 2

Fazendo Certo

Já falamos dos loteamentos clandestinos, o mal que eles causam ao meio ambiente e ao custo que impõe à sociedade. As prefeituras não têm outra opção a não ser socorrer seus moradores, que vivem em condições precárias. Acabam por executar toda a infraestrutura e saneamento no local, pois o loteador clandestino não o faz. O dinheiro para estas obras vem dos nossos bolsos, os contribuintes.

Ao contrário dos clandestinos, os loteamentos regularmente aprovados são reconhecidos pelo poder público e seus moradores contam com serviços públicos como coleta de lixo, água potável encanada e rede de esgoto. Porém, todas estas obras são executadas com recursos do próprio loteador e doadas aos órgãos públicos. Durante a fase de projeto, a prefeitura escolhe onde serão as áreas institucionais destinadas à construção de



Sugestão de projeto do boulevard que reúne serviços e conveniências mais valorizados pelos moradores no seu dia a dia

escolas e de postos de saúde.

Além disso, várias medidas são tomadas para evitar impactos ambientais. As áreas de mata

nativa e de maior declividade são preservadas e reflorestadas, assim como o entorno de nascentes e córregos. O sistema de

drenagem escoar a água da chuva adequadamente, evitando alagamentos e erosões. O esgoto é encaminhado ao tratamento, preservando a qualidade da água dos rios.

Muitos loteamentos passam a contar com vegetação mais abundante após serem loteadas do que antes, quando eram pastagens. Em nossos dois mais recentes empreendimentos, o Altos do Cataguá e o Cataguá Way, plantamos um total de 40.000 árvores de 80 espécies nativas, que são cuidadas até atingirem a auto sustentabilidade. Hoje, podemos observar pássaros que antes não viviam no local, como tucanos e seriemas.

A qualidade de vida é assegurada quando respeitamos os índices urbanísticos e recuos, o que garante a insolação das residências e evita o aglomerado de casas.

A questão do trânsito também é observada, pois o empre-

endimento tem que ser inserido no sistema viário da cidade de forma a não criar obstáculos. No caso do Cataguá Way, a prefeitura solicitou que construíssemos uma avenida de duas pistas que será parte do futuro anel viário da cidade.

É grande a responsabilidade do loteador, pois construímos a maior parte da infraestrutura urbana das cidades do País. Podemos dizer que somos concessionários do governo para a expansão urbana.

É um direito e um dever do consumidor, também, exigir qualidade nas obras e na documentação. □





Amoxilina

Nem era pra mim; era pra moça que trabalha aqui em casa.

Lá estava eu tremendamente apavorado com a situação que, pela cara da atendente, não era nada boa para o meu lado.

Porque o funcionário pegara meu RG, meu cartão CIC e ainda exigira um atestado de residência? Será que essa tal de AMOXIL que eu fui comprar para minha funcionária é componente de alguma arma química? Será que a moça que cuida da minha mãe é uma agente Talibã?

Já me imaginei indo pra delegacia por crime contra a saúde pública. Afinal, o que estava eu pretendendo ao comprar um AMOXIL em nome de outra pessoa?

Veio um sujeito visivelmente mais graúdo com o cenho franzido e bravo! Cara de pouca conversa, pois afinal em suas mãos pousara uma receita suspeita, *"trazida por um cara de barbas e cabelos brancos que eu nunca vi mais gordo?"*

Uma jovem e bem definida japonesa sai de dentro de uma salinha, como se estivesse saindo de uma sala cirúrgica; esterilizada! Essa sem dúvida alguma era a *manda chuva* do negócio porque seu jaleco, ao contrário dos outros membros da equipe, era impecavelmente azul e não branco. Unhas perfeitamente trabalhadas, pega a receita e olha para mim de viés, gelidamente.



Agora são quatro agentes farmacêuticos reunidos para julgar meu caso. Uma junta!

Nessas alturas já se passaram quinze, vinte minutos desde que adentrei ao estabelecimento com o propósito de comprar um antibiótico para uma pessoa que passara por uma cirurgia bucal.

O que será que fiz de errado, meu Deus?! Para piorar meu desespero, uma viatura da polícia para na porta do estabelecimento farmacêutico. Um soldado sai da viatura e se posta ao lado, com a mão na arma. O outro vem em direção ao salão dos medicamentos.

Juro que pensei ter chegado

minha hora; o militar veio em minha direção mas eu quase desmaiei de alívio quando ele pediu um Dorflex para uma outra japonesinha menos graduada, que não fazia parte do conselho ainda reunido, decidindo meu destino.

De repente, um deles vai para uma sala ao fundo e volta com uma caixa de AMOXIL junto com a receita e uma cópia do meu CIC, do meu RG e do comprovante de residência, tudo dentro de um saquinho de plástico transparente e fechado por um zíper que, acredito, tenha embutido em si - o zíper - um chip de segurança.

Enquanto um dos vigilantes de

receitas vinha em minha direção com um assustador carimbo, o outro colocava o saco plástico dentro de uma cesta vermelha onde o material disponibilizado seria levado até um dos caixas para os devidos acertos e conclusões finais a respeito das negociações. Depois de uma rígida carimbada na parte de trás da receita principal, passei por uma bateria de perguntas contundentes e por fim me fizeram assinar um termo onde eu me declarava completamente responsável por todas as declarações prestadas.

Finalmente, entre fileiras de shampoos, sabonetes, vitaminas, lenços umedecidos, etc. eis que surge em minha frente a tão esperado caixa.

Nem o fato de ter apenas uma atendente nas quatro caixas disponíveis e uma fila com seis aposentados me incomodava naquelas alturas. Afinal o que poderia significar pro meu estado de espírito uma pequena fila *"com seis aposentados"* depois de toda a tensão pela qual acabara de passar? Respirei fundo e me posicionei disciplinadamente no sétimo lugar da fila.

Os aposentados, com certeza,

já perderam a pressa nessa fase da vida. Eles vão ali, com sábia paciência, trocando conversas sobre saúde e situações climáticas. Na hora de pagar, é cartão pra cá, cartão pra lá e perguntas tipo "você é cliente máximo?", "você quer isso ou aquilo na nota?"

Na hora de passar o cartão, os óculos e a senha dentro de caixinhas surgem do interior da bolsa das senhoras e dos bolsos internos dos paletós dos senhores. Ando de vagar porque já tive pressa...

Então, quando coloco os pés na calçada, me sinto curado de todas as tensões. Afinal, nem mesmo as poluições das ruas com todos os seus perigos eminentes podem ser pior do que um cidadão se sentindo na berlinda num mundo em que não se tem necessariamente que ser culpado para pagar por algum crime como, por exemplo, comprar AMOXIL em nome de outra pessoa.

Na porta do estabelecimento alopático existe uma banca de jornais. Parei em frente, fechei os olhos e respirei fundo, concentrando para restaurar a calma interior, me despojando da adrenalina, buscando me sentir seguro novamente.

Quando abri os olhos, bem na minha frente, que ironia: matérias em todos os jornais comentavam o fato de que milhares de médicos de outros países estavam chegando para nos salvar de nós mesmos.

...será?

da redação

VIPS

Agito cultural

Aedição 2014 de Ligação - Literatura Infantojuvenil, Games e Artes em Ação - começou em alta. Quase todo o estafé da SETUC - Secretaria de Turismo e Cultura -, público atento, muitas cabeças iluminadas e música de primeira qualidade marcaram a abertura do evento na terça-feira 8, no Sítio do Picapau Amarelo. Até o ex-secretário José Antônio Saud Filho fez questão de prestigiar a iniciativa.

Na ocasião, foi apresentada a biblioteca móvel, montada em uma Van que serviria de unidade móvel para TV Câmara, mas que nunca foi usada. Um elefante branco ganhou destino nobre.

Ligação continua até o próximo domingo e ainda promete. Confira a programação no site: www.jornalcontato.com.br



Francisco Gregório Filho encantou a todos lendo Clarice Lispector



Cláudio Marques, secretário da Cultura, ao lado de Mária Ribeiro, da comissão organizadora do Ligação, fotógrafo André Guisard e Raquel Roman, agitadora cultural



Arimathea, gerente do CIESP, e o empresário André Saiki